

ORIENTADORA
TAIS TREVISAN

ARQUITETURA E
URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO I

APRESENTADO POR
WILTON BORDIGNON



CINE MARROCOS E SEU ENTORNO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	04	8.1	A importância do anexo	21
2.	METODOLOGIA	04	8.2	O bistrô bar	22
3.	OBJETIVOS	04	8.3	Espaço de Entretenimento	22
3.1	Objetivo Geral	04	8.4	Estacionamento	22
3.2	Objetivos Específicos	04	9	PROGRAMA DE NECESSIDADES	23
4	JUSTIFICATIVA	05	9.1	Programa de necessidades da via de pedestres	23
4.1	Prólogo	05	9.2	Programa de necessidades do anexo	23
4.2	A escolha da rua Governador Jorge Lacerda	05	10	DIRETRIZES	23
5	DESCRIÇÃO DO TEMA	07	10.1	Normas Técnicas ABNT	23
5.1	O que é uma via de pedestres	07	10.1.1	NBR-9050 Acessibilidade a edificações, mobiliária, espaços e equipamentos urbanos	23
5.2	A importância do pedestrianismo	07	11.	FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA DA VIA DE PEDESTRES	25
5.3	A origem do cinema	08	11.1	Fluxograma da via de pedestres	25
5.4	Sobre os cinemas	09	11.2	Organograma da via de pedestres	25
5.5	Cinemas de rua	09	12.	FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA DO ANEXO	26
5.6	Sobre o Cine Marrocos	10	12.1	Fluxograma do anexo	26
5.6.1	Estrutura do Cine Marrocos	11	12.2	Organograma do anexo	26
5.6.2	Saguão	11	13	DIAGNÓSTICO DE LAGES	28
5.6.3	Banheiros	12	13.1	Dados Gerais e localização	28
5.6.4	Mezanino	12	13.2	Origem	28
5.6.5	Sala de Exibição	13	13.3	Características Geográficas	28
6.	DIAGNÓSTICO DO LOCAL	16	13.4	Vegetação e clima	29
6.1	Eixos de Intervenção	16	13.5	Sistema viário e acessibilidade	29
6.2	Condicionantes climáticos – Insolação e ventos	16	14	REFERÊNCIAS PROJETUAIS	31
6.2.1	A importância do sol na edificação	16	14.1	Fran Silvestre Architectos	31
6.3	Uso do solo – cheios e vazios	17	14.1.1	Casa em um penhasco – Fran Silvestre Architectos	32
6.4	Os terrenos	17	14.2	Reurbanização do Lago Paprocany, Tychy	34
7.	A VIA DE PEDESTRES	20	15	REFERENCIAL TEÓRICO	36
7.1	O local de intervenção	20	15.1	Cidades para pessoas, Jan Gehl, 2014	36
7.2	A intervenção	21	15	REFERÊNCIAS	36
8	O ANEXO	21	17	CROQUI DA PROPOSTA	37



INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

Com a presente preocupação com a qualidade de vida urbana, equipamentos culturais tem sido evidenciados como importantes ferramentas. O cinema, apesar de ser uma arte mais recente que o teatro, se tornou extremamente importante em nossa sociedade e esteve presente nas ruas de muitas cidades ao longo do último século. A cultura tem um papel importante para a população e para a cidade que investe neste bem tão precioso.

A cultura traz para a sociedade um conhecimento e uma riqueza sem igual, trazendo para os moradores lazer, conhecimento, prazer, e diversos bens que para as pessoas tem grande relevância.

Por fim, este trabalho tem como objetivo principal criar o projeto de um equipamento anexo ao Cine Marrocos, visando recuperar o fluxo de pedestres, clientes do local, e de seu espaço lindeiro, trazendo de volta à cidade de Lages este importante equipamento cultural..

2 METODOLOGIA

O método escolhido para a realização deste trabalho expressou-se através de pesquisa in loco realizada nas imediações do local, com caráter exploratório a fim de descobrir o senso comum de percepção da população para com a área alvo da proposta. Através das respostas pode se obter uma base de dados, a qual foi posteriormente complementada através de pesquisa sobre o tema em ferramentas como sites e livros específicos sobre arquitetura e urbanismo. Os dados referem-se à pesquisa de público, fatores determinantes de público, identificação de problemas, potencialidades, entre outros.

O local para a implantação do projeto deu-se através de uma análise criteriosa, na qual ficou definida como prioridade “resgatar” um espaço da cidade que atualmente encontra-se em decadência de pedestrianismo, comércio e função. Além disso, os arredores do local apresentam vazios urbanos, o que significa para cidade uma grande perda de território, arrecadação e importância de modo geral, visto que o local encontra-se no centro da cidade de Lages, o que aumenta consideravelmente as potencialidades (visto o zoneamento) e o público atingido pela proposta.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais deste trabalho prevêem a implantação de uma edificação nova anexa ao Cine Marrocos, onde atualmente se encontra o Texas Burguer;

De uma via de pedestres na Rua Governador Jorge Lacerda, e também a promoção de uma continuidade de passeio entre a Rua Gov. Jorge Lacerda e o “calçadão” da Rua Marechal Deodoro.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resgatar a população de volta à rua Governador Jorge Lacerda, utilizando o Cine Marrocos como ator primário da proposta, potencializando o público do próprio cinema e de seu espaço lindeiro;
- Aumentar o pedestrianismo do local, e a qualidade de vida dos mesmos;
- Implantar equipamentos urbanos novos na rua Governador Jorge Lacerda e na parte proposta da rua Marechal Deodoro;
- Demolição do Texas Burguer na rua Governador Jorge Lacerda para a implantação da edificação que será denominada “O anexo”;
- Demolição do edifício onde atualmente se encontra o “Veste 10” na rua marechal deodoro, a fim de promover uma ligação direta entre a rua Marechal Deodoro e o equipamento “O anexo”.



Fachada do atual Texas Burguer
Foto:Arquivo Pessoal 07/03/18 15:52



Fachada do atual Veste 10 na rua Marechal Deodoro
Foto:Arquivo Pessoal 10/04/18 14:22

4 JUSTIFICATIVA

4.1 PRÓLOGO

Com a implantação de um novo cinema de shopping na cidade, o Cine Marrocos foi perdendo força ao longo dos últimos anos. Conseqüentemente, o espaço lindeiro ao cinema - Rua Governador Jorge Lacerda – perdeu força comercial. Além disso, o Cine Marrocos é um dos poucos cinemas de rua que continuam em funcionamento em território nacional. Dentre os fatores que acarretaram a diminuição do público do Cine Marrocos, podemos destacar:

- * Disponibilidade de filmes online em plataformas virtuais como netflix e youtube;
- * Implantação de um novo cinema de shopping na cidade, mais moderno e tecnológico;
- * A falta de serviços de ligação direta com o cinema ao seu redor, como por exemplo gastronomia e estacionamento.



Inauguração da rede Cinemark em Lages
<http://www.portal.revistavisao.com.br/post/22144/cinemark-foi-inaugurado-oficialmente-no-lages-garden-shopping/>
Acesso em 08/07/18 14:22



Fachada do Cine Marrocos
Foto: Arquivo pessoal 07/03/18 15:54

4.2 A ESCOLHA DA RUA GOV. JORGE LACERDA

A escolha da rua Governador Jorge Lacerda se dá ao fato de ser uma rua importante historicamente no desenvolvimento da cidade, visto que a mesma na década de 80 era uma das ruas mais movimentadas no âmbito comercial em Lages. Isso se deve à dois principais fatores: O Cine Marrocos, na época um cinema à frente de seu tempo nas questões arquitetônicas e tecnológicas, o qual atraía centenas de famílias à rua aos finais de semana, e também à Galeria Augusta, a qual se destacava por sua variedade de lojas, equipamentos gastronômicos, entre outros. Contudo, ao longo dos anos a rua perdeu potência comercial devido ao avanço urbanístico e tecnológico das demais em comparação à ela. Como forma de reverter isso, busca-se a implantação de um equipamento urbano anexo ao Cine Marrocos, onde atualmente se encontra o Texas Burguer, capaz de trazer de volta os cidadãos à rua e também ao próprio cinema.



Fachada da Galeria Augusta
Foto: Arquivo pessoal 07/03/18 15:56



DESCRIÇÃO DO TEMA

5 DESCRIÇÃO DO TEMA

5.1 O QUE É UMA VIA DE PEDESTRES

De acordo com o dicionário Aurélio da língua portuguesa:

Pedestre - Aquele que anda ou se encontra a pé. Passante. Pessoa que está andando por uma via.

Via - 1.caminho que parte de um ponto conduzindo a outro ponto.

2.o meio pelo qual se desloca ou transporta algo ou alguém, ou pelo qual uma mensagem é transmitida.

Sendo assim, podemos definir uma via de pedestre como uma via na qual se dá a prioridade de trânsito de pedestres sobre os demais modos de locomoção (Exemplo: Automóvel). Entretanto, vale ressaltar que a via não será exclusiva de pedestres, isto é, os automóveis continuarão circulando por ela, porém em volume e velocidade reduzida.

5.2 A IMPORTÂNCIA DO PEDESTRIANISMO

Uma característica comum de quase todas as cidades – independentemente da localização, economia e grau de desenvolvimento – é que os pedestres são cada vez mais esquecidos. Espaço limitado, obstáculos e poluição são condições cada vez mais comuns para os pedestres, na maioria das cidades do mundo.

Em 1961, Jane Jacobs, jornalista e escritora americana, assinalava que o aumento do tráfego de automóveis e a ideologia urbana do modernismo poriam fim ao espaço urbano e à vida da cidade, resultando em cidades vazias. Apesar da tendência negativa de aumento do uso do automóvel, alguns desenvolvimentos positivos surgiram como reação à falta de interesse pela vida urbana. A visão de cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis tornou-se um desejo universal e urgente.

Os quatro objetivos-chave – vitalidade, segurança, sustentabilidade e saúde - podem ser reforçados pelo aumento da preocupação com pedestres, ciclistas e com a vida na cidade em geral. Uma intervenção política pode garantir que os moradores sintam-se convidados à caminhar e pedalar, tanto quanto possível, em conexão com suas atividades cotidianas.

Trazendo isso para o contexto base dessa proposta (nesse caso, a Rua Governador Jorge Lacerda em Lages-SC), notamos que o pedestre perdeu seu espaço para as vagas de estacionamento na rua, resultando em calçadas estreitas e repletas de obstáculos – Lixeiras, postes, placas de sinalização - e também em mal estado de conservação, com buracos e afins, dificultando a locomoção dos pedestres, principalmente de idosos e pessoas com necessidades especiais. No período noturno, a iluminação pública é insuficiente, ocasionando diversos pontos de escuridão, o que conseqüentemente aumenta a sensação de insegurança. O INSS atualmente é o ator principal da Governador Jorge Lacerda, trazendo um considerável número de pedestres para a rua, enquanto as demais edificações, muitas delas com grande história comercial em Lages, perderam potência e reduziram o fluxo de pedestres na rua.



Jane Jacobs, escritora americana

Imagem: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jane_Jacobs

Acesso em 08/07/2108 14:45

5.3 A ORIGEM DO CINEMA

O cinema, considerado a mais nova das artes, teve seu início no dia 28 de Dezembro de 1895, quando os irmãos Auguste e Louis Lumière exibiram o primeiro filme no *Gran Café do Boulevard dos Capuines*, em Paris.

A invenção criada pelos irmãos, chamada de *Cinématographe* e a exibição do curto e simples filme *A chegada de um trem à Estação de Ciotat* abriram caminho para uma das mais populares manifestações da arte.



Auguste e Louis Lumière, inventores do cinema

Imagem: <https://www.panorama.it/cultura/libri/auguste-lumiere-anniversario-libri-cinema/>

Acesso em 04/07/18 14:58

Nos Estados Unidos o precursor do cinema foi o industrial e inventor Thomas Alva Edison, que registrou seu *Vitascope Edison* e em 26 de Abril de 1896 fez a primeira exibição em Nova York.

Em 6 de Julho de 1896 o cinema chega ao Brasil com uma apresentação no centro do Rio de Janeiro. A produção dos primeiros filmes no Brasil seguia os padrões internacionais e em 1907 Francisco Serrador – que viria a ser fundador da Cinelândia carioca – criou uma série de “filmes falantes”. Estes filmes reproduziam a imagem das personagens cantando trechos de músicas conhecidas, enquanto os atores se escondiam atrás da tela e dublavam a imagem. O cinema propriamente falado surgiria apenas 20 anos mais tarde nos Estados Unidos.

A primeira sala de cinema do Mundo é chamada de *Eden* e encontra-se na França. Uma das primeiras salas de cinema de grande importância foi inaugurada em Los Angeles em 1902 devido ao sucesso de filmes como *Le Voyage Dans la Lune*.



Cinema Éden em La Ciotat, na França

Imagem: <http://cinematreaures.org/theaters/43296> Acesso em 08/07/2018 14:59

No mesmo local, em 1912, iniciou-se a industrialização do cinema e nasceu o maior centro de produção cinematográfica do mundo – Hollywood. A primeira sala de cinema permanente do Brasil foi inaugurada em 1897 no Rio de Janeiro com o nome de *Cinematógrafo Edison*.

O pioneiro da industrialização do cinema brasileiro foi Antônio Leal, com produções baseadas no livro de Joaquim Manoel de Macedo *A moreninha* em 1915, e *Lucíola* de José de Alencar. Em Santa Catarina, a primeira projeção de cinema foi realizada no Vale do Itajaí em 21 de Abril de 1900.

A primeira sala de cinema de Santa Catarina foi inaugurada no ano de 1904 em Florianópolis.

5.4 SOBRE OS CINEMAS

Um cinema pode ser considerado qualquer sala onde ocorrem projeções de filmes cinematográficos, mas especialmente uma sala de espetáculos de caráter comercial equipada para esta finalidade. Nas salas comerciais, cada espectador compra um bilhete para ter acesso ao filme ao qual irá assistir. Os filmes, no cinema, são projetados em uma grande tela que fica diante do auditório, através de um projetor. Desde o final dos anos 1990, alguns cinemas passaram a equipar-se para a projeção de cinema digital; Este recurso permite eliminar a necessidade do uso da película cinematográfica, um material muito mais caro.

5.5 CINEMAS DE RUA

O auge, a decadência e os *shoppings centers*

As salas de cinema começaram a surgir em território nacional no início do século XX. Muitas dessas salas de cinema possuíam capacidade para 800 pessoas, algumas superavam os mil assentos. O cinema era tido como uma forma de socialização que não se vê hoje, como explica Pedro Olivotto, diretor de um cinema de rua situado em Belo Horizonte:

“O cinema de rua era o programa em si, era sair de casa para ir ao cinema, frequentar o templo da imagem, o templo do cinema. As pessoas se preparavam, se organizavam, iam acompanhadas, tinha uma socialização que o shopping não promove. Acho que é uma perda enorme em termos culturais”.

A decadência começou na década de 70, por diversos motivos: a chegada da televisão, do VHS e, principalmente, o crescimento da metrópole, que traz consigo problemas sociais e um inchaço populacional que as grandes salas não puderam suportar.

É uma fatalidade que aconteceu no Brasil e em boa parte do planeta, com a especulação imobiliária, os problemas sociais que os centros das grandes cidades carregam, o problema de frequência, o problema da violência etc. E também pela dimensão das antigas salas de cinema. Hoje, no mundo inteiro, a quantidade de filmes lançados está em torno de mil por ano. Uma grande sala de cinema não dá giro aos títulos que são lançados anualmente, de modo em que elas deveriam ter sido transformadas em múltiplas pequenas salas”, afirma Olivotto.



Pedro Olivotto, diretor de cinema de rua Belas Artes em Belo Horizonte

Imagem: <http://www.santatarezatem.com.br/index.php/event/palestra-de-pedro-olivotto/>

Acesso em 08/07/18 15:01

A especulação imobiliária começou a ocupar os espaços dos cinemas, muitos privilegiados por serem de grande porte e localizados em grandes centros, além de já serem pontos conhecidos pela população. Andrade explica que na mesma época houve o **crescimento das igrejas evangélicas**, que começaram a ver nas grandes salas espaços ideais. **A maioria dos cinemas de rua se transformou em igrejas**, mas alguns se tornaram sacolões, estacionamentos e outros tipos de estabelecimentos.

E quem são os responsáveis pelo fim dos cinemas de rua? Olivotto concorda que a falta de intervenção do poder público é um dos principais fatores, como afirma o diretor do Belas Artes:

“É o maior dos problemas. Acho que faltou completa visão do poder público com relação à importância do cinema na estruturação da cultura de um povo, de um país, de uma nação.”

No começo da decadência, em 1975, o país contava com 3.276 salas, quase mil a mais do que temos hoje. No entanto, muitas dessas antigas salas passaram a exibir filmes pornográficos. Em 1985, em Belo Horizonte, havia 18 cinemas em funcionamento - destes, 12 exibiam filmes pornográficos. E foi na virada da década de 70 para a de 80 que os cinemas começaram a migrar para os *shoppings centers*, que ofereciam a segurança e conforto que os cinemas de rua já não estavam mais sendo capazes de oferecer.

Com o fechamento das salas de rua, os centros tradicionais das cidades perderam movimento noturno e viram enfraquecer seu caráter de lugar de encontro e sociabilidade urbana. As calçadas, que antes abrigavam o burburinho das filas para o ingresso ou para a pipoca, converteram-se em lugares de passagem durante o dia e quase desertos a noite.

5.6 SOBRE O CINE MARROCOS

O cine Marrocos é uma das maiores e mais antigas salas de cinema do país, projetado pelo arquiteto paulista Rubens Meister, o mesmo que projetou o teatro Guairá e o Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná, além de ter ajudado a formar toda a paisagem Urbana de Curitiba nas décadas de 50 e 60. O prédio foi inaugurado em 29 de Setembro de 1967.

O Cinema era programa garantido de todas as famílias Lageanas nos finais de semana,. Em sua melhor época o cinema chegava a registrar o número de 1000 pessoas por seção. Durante a exibição do filme Titanic (1998), em oito seções, sete mil pessoas compareceram, reunindo pessoas que não iam a décadas ao cinema como destacam os jornais da época.

O Cine Marrocos é hoje administrado pela Empresa Lageana de Cinema e Teatro Ltda filiada à empresa Arcoplex , através do Sr Mario Leopoldo dos Santos. Especula-se que os gastos mensais com a manutenção gira em torno de 7.000 reais.

Atualmente, o Cine Marrocos é o maior cinema 3d de rua do Brasil, com capacidade para 1012 pessoas. Já se tratando de cinemas de rua brasileiros, o Cine Marrocos é o segundo maior do Brasil, ficando atrás apenas do Cine 9 de Abril, localizado na cidade de Volta Redonda, no Rio de Janeiro. O cine 9 de Abril possui capacidade para 1.505 pessoas. Entretanto, o Cine 9 de Abril não possui sessões em 3D.



Cine 9 de Abril, localizado em Volta Redonda,RJ

Imagem:<https://cinemasderua.webnode.com.br/especial/maior-cinema-do-brasil-em-atividade/>

Acesso: 08/07/18 15:43

À esquerda o cine teatro Tamoio na década de 90, em Lages; À direita, o mesmo Cine Teatro Tamoio nos dias atuais, o qual foi convertido em uma igreja evangélica, reforçando a idéia da especulação imobiliária

Imagens : <http://www.infopatrimonio.org/?p=47311> Acesso em 08/07/18 15:30

5.6.1 ESTRUTURA DO CINE MARROCOS

A técnica construtiva utilizada na execução do Cine Marrocos foi a técnica de estrutura em concreto armado convencional com fechamentos em alvenaria. As esquadrias são de ferro com pintura branca e vidros de espessura média de 3mm. Algumas paredes internas possuem madeira como acabamento, em sua cor natural, enquanto outras possuem acabamento em reboco com pintura branca. Os detalhes em vermelho presentes na fachada do Cinema tratam-se de blocos de concreto pré moldados revestidos com pintura acrílica.

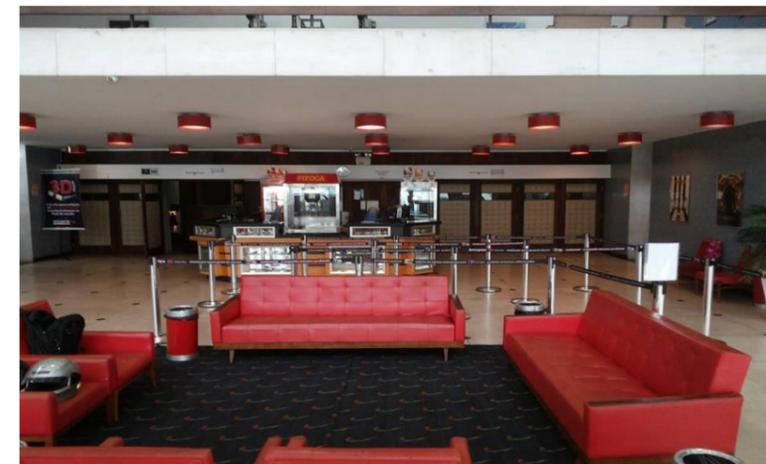


Fachada do Cine Marrocos com seus detalhes em vermelho

Imagens : Google Imagens Acesso em 08/03/18 13:23

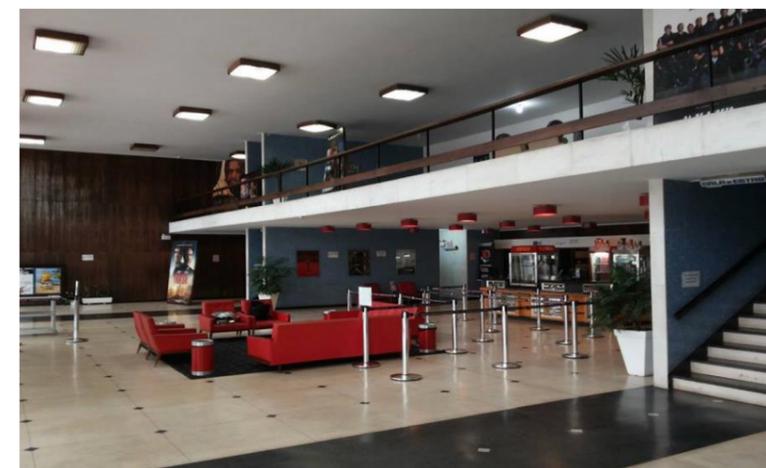
5.6.2 SAGUÃO

O saguão do Cine Marrocos tem como características principais o seu pé direito duplo, com aproximadamente 6 metros de altura, seu piso em granito, que data desde sua inauguração e seu mobiliário em tom vermelho, que aparentam ser também da época da inauguração. Através do saguão o público pode se locomover à sala onde são exibidos os filmes/ apresentações, comprar pipocas, bebidas ou ir aos banheiros no pavimento inferior. As paredes que demarcam as entradas dos banheiros e as escadarias de acesso ao mezanino tem como revestimento pastilhas azuis que também datam da sua época de inauguração. Durante o dia, a iluminação principal do saguão se dá através das grandes aberturas em vidro na fachada. Já no período noturno, o ambiente é iluminada de maneira primária por plafons com luzes em temperatura fria, e de maneira secundária com plafons que possuem luzes em temperatura quente. Assim como o mobiliário, os plafons possuem tonalidade vermelha.



Detalhe do mobiliário do saguão com o balcão de conveniências ao fundo

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:32



Vista do mezanino desde o saguão

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:32



Detalhe do balcão de conveniências e da iluminação secundária

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:34

5.6.3 BANHEIROS

Os banheiros localizam-se no subsolo do Cine Marrocos, e seu acesso se dá através de escadaria no saguão, o que dificulta o acesso de uma pessoa portadora de necessidades especiais. O acesso dos banheiros femininos não é o mesmo do banheiro masculino, possuindo cada qual sua própria escadaria. Na chegada ao subsolo, os banheiros possuem uma antessala, onde possuem em cada qual duas poltronas em tonalidade preta, uma mesa de centro e uma lixeira. O piso e os rodapés são todos em mármore datados da época da inauguração, no mesmo padrão e acabamento do mármore presente no saguão. Já nos banheiros, as paredes possuem revestimento cerâmico branco que também data da inauguração, assim como as pias, vasos e a maioria do mobiliário que se encontram no ambiente.



Vista do interior dos banheiros

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:41



Detalhe da entrada do banheiro feminino no saguão

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:38



Vista do interior dos banheiros

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/07/18 15:41



Vista da antessala no subsolo

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/07/18 15:32

5.6.4 MEZANINO

O mezanino que encontra-se acima do saguão atualmente serve como depósito de mobília, setor administrativo e acervo de equipamentos históricos, matérias do jornal da época de inauguração e outras notícias relacionadas ao Cine Marrocos. O piso do mezanino é constituído de tacos de madeira, assim como na sala de exibição dos filmes. O acesso do mezanino é restrito aos funcionários, apesar de uma das placas que se encontram na escadaria de acesso sugerir uma “ sala de estar”, função que devia ser desempenhada na sua época de inauguração. Algumas das mobílias presentes no mezanino possuem tons diferentes dos demais ambientes, como algumas poltronas em caramelo e preto.



Detalhe do mobiliário do mezanino, reforçando a idéia original de sala de estar

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:26



Equipamentos originais de reprodução de filmes da época de inauguração

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:25



Recortes de jornal que possuem notícias relevantes do Cine Marrocos

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:27

5.6.5 SALA DE EXIBIÇÃO

A sala de exibição das sessões pode ser considerada o coração da edificação, seja por seu aspecto de monumentalidade, por sua importância funcional ou pela permanência de sua característica original da época de inauguração. O acesso à sala se dá através de duas portas principais no saguão, localizadas na parte mais alta da sala de exibição. Logo, quem chega à sala tem praticamente uma vista “superior” do ambiente. Assim como no mezanino, o piso da sala é de tacos de madeira, com exceção do palco em frente à tela, o qual é disposto em tábuas de madeira. As escadas possuem um tapete em vermelho, a fim de evitar escorregões. Assim como o tapete, as poltronas também possuem tonalidade vermelha, sendo confeccionadas em couro sintético, enquanto a estrutura e os braços são de madeira.

CINE MARROCOS E SEU ENTORNO



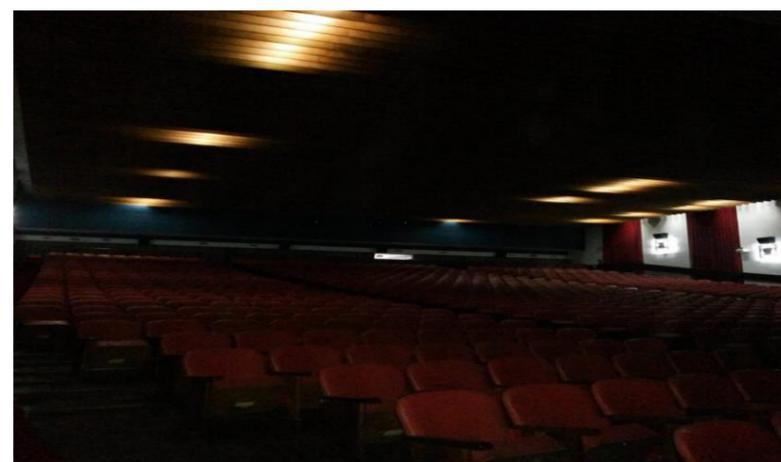
Vista da sala de exibição desde o palco

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:46



Vista da sala de exibição desde o palco

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:46



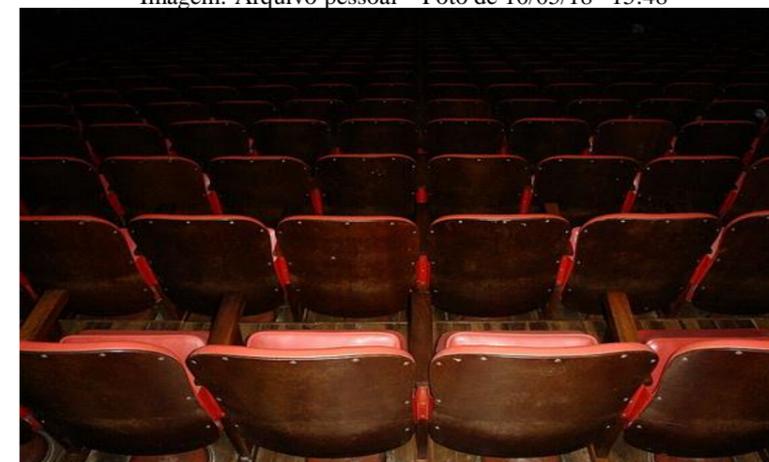
Vista da sala de exibição desde o palco

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:46



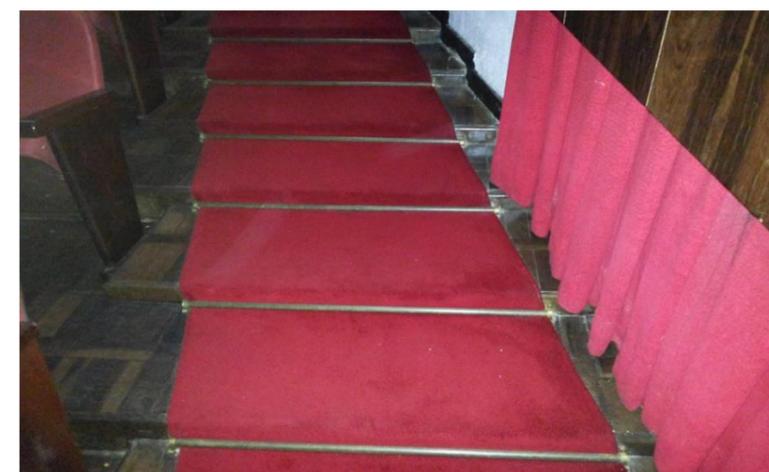
Detalhe das poltronas na sala de exibição

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:48



Detalhe das poltronas na sala de exibição

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:48



Detalhe do tapete na escadaria da sala de exibição

Imagem: Arquivo pessoal Foto de 10/05/18 15:48

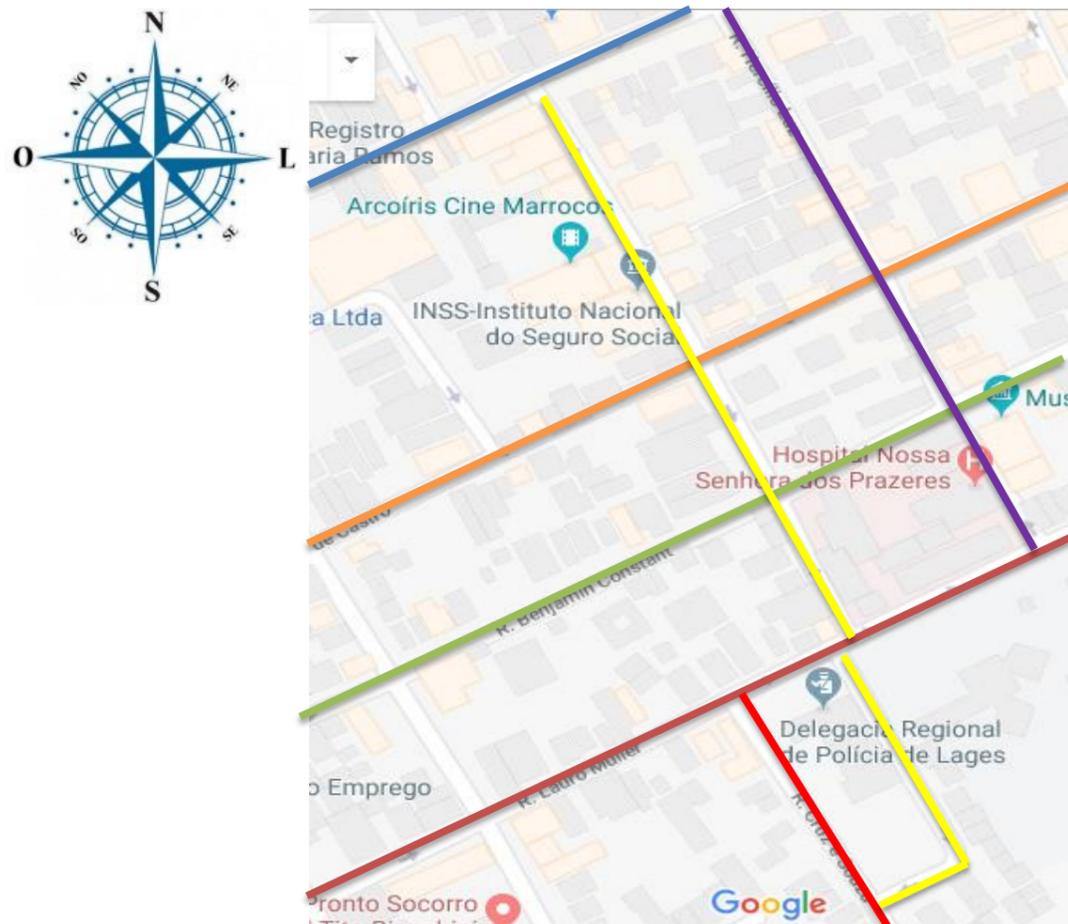


DIAGNÓSTICO DO LOCAL

6 DIAGNÓSTICO DO LOCAL

6.1 EIXOS DE INTERVENÇÃO

A rua governador Jorge Lacerda está localizada no centro da cidade de Lages, sendo delimitada pelas ruas Marechal Deodoro e pela rua Cruz e Souza. Suas maiores influências de intervenção vem da rua Hercílio Luz, que se encontra paralela à Governador Jorge Lacerda, e também pelas ruas João de Castro, Benjamin Constant e Lauro Muller, ruas essas que traspassam a rua Gov. Jorge Lacerda.



- Rua Governador Jorge Lacerda
- Rua Marechal Deodoro
- Rua Hercílio Luz
- Rua João de Castro
- Rua Benjamin Constant
- Rua Lauro Muller
- Rua Cruz e Souza

6.2 CONDICIONANTES CLIMÁTICOS – INSOLAÇÃO E VENTOS

A fachada principal do Cine Marrocos e do futuro anexo está voltada no sentido Nordeste, tendo o nascer do sol por volta das 07:09h e o pôr do sol por volta das 17:30 no período equinócio de inverno. Desta forma, a fachada principal do anexo poderá dispor de aberturas grandes para entrada de luz natural, enquanto os fundos do terreno poderão ser utilizados com fins de serviços e ambientes enclausurados. O vento predominante na cidade de Lages é o Nordeste, mesma direção na qual se encontrará a fachada do anexo. Assim como na questão solar, essa característica possibilita grandes aberturas na fachada principal da edificação. Contudo, deve ser levado em consideração o fato de Lages ser uma cidade de clima frio em grande parte do ano, sendo assim necessário um estudo de viabilidade quanto à entrada de vento na edificação.

6.2.1 A IMPORTÂNCIA DA ENTRADA DE SOL NA EDIFICAÇÃO

O sol é uma grande fonte de vida e energia. Exatamente por isso, sua influência nos projetos arquitetônicos é fundamental. O estudo da insolação de uma edificação, aliado ao cruzamento de ventilação com grandes vãos de janela e pé direito alto, garante conforto térmico e valorização financeira do imóvel.

No hemisfério Sul, a orientação Norte é uma boa opção, pois permite a maior incidência de raios solares no período do ano que mais precisamos, ou seja, no inverno. Nesta estação, os ambientes voltados para Norte recebem sol o dia todo e ficam sempre aquecidos.



6.3 USO DO SOLO / CHEIOS E VAZIOS

O entorno do terreno proposto é caracterizado pelo uso misto, sendo geralmente comercial no pavimento térreo e residencial nos pavimentos superiores, no caso de edifícios. O comércio em geral caracteriza-se pela diversidade de setores, como lanchonetes, consultórios médicos, vestuário, óticas, tendo predominância em concessionárias de crédito. Além disso, a rua Governador Jorge Lacerda possui instalada nela um importante equipamento institucional, o Instituto Nacional do Seguro Social.

- Cine Marrocos
- Uso misto
- Uso institucional
- Uso comercial
- Terrenos base para o anexo
- Rua Governador Jorge Lacerda

6.4 OS TERRENOS

5 terrenos servirão de base para a implantação do equipamento anexo, sendo um deles terreno vizinho ao Cine Marrocos, onde atualmente se encontra o Texas Burguer. O somatório das áreas dos terrenos é de 3.877,53m². Todos os terrenos constituem uma zona ZOCC no plano diretor. Conforme o plano diretor de Lages, as características do zoneamento ZOCC são:

Art. 113 - A Zona de Ocupação Comercial Consolidada - ZOCC, é formada e constituída pelas áreas urbanas centrais organizadas em seu tecido xadrez, porção do território melhor atendida pela infraestrutura, pelas atividades econômicas, pelos serviços públicos e pelas oportunidades geradas a partir da urbanização do município, apresentando alta densidade de edificações e baixa densidade populacional, decorrente da prevalência das atividades econômicas, caracterizada pelo recuo frontal "zero".

CINE MARROCOS E SEU ENTORNO

Unidade Territorial- ZOCC

Nº máximo de pavimentos – Conforme afastamento Lateral

Índice de aproveitamento – CA Básico 7,2

Taxa de ocupação – TO Base 60% TO Torre 50%

Recuo de ajardinamento – 0m para uso comercial ou misto

Afastamento Lateral – Até 12 pavimentos H/9; Acima de 12 pavimentos H/7.

Afastamento mínimo de 2,0m para edificações comerciais ou multiuso.

Afastamento de fundos – Igual afastamento lateral

Padrões de passeio – Lajota Guia e de alerta

Lote 01: 13,00m x 25,68m²

Área total: 333,84m²

Lote 02: 13,00m x 11,06m

Área total: 143,75m²

Lote 03: 13,00m x 21,56m

Área total: 280,34m²

Lote 04: 12,06m x 61,48m

Área total: 741,45m²

Lote 05 :33,63m x 71,15m

Área total:2388,15m²

Soma das áreas:3.877,53m²

Cálculo dos coeficientes

Área total = 3.877,53 x 7,2 (CA) = **27.918,21m²**

TO Base 60% = **16.750,92m²**





A PROPOSTA

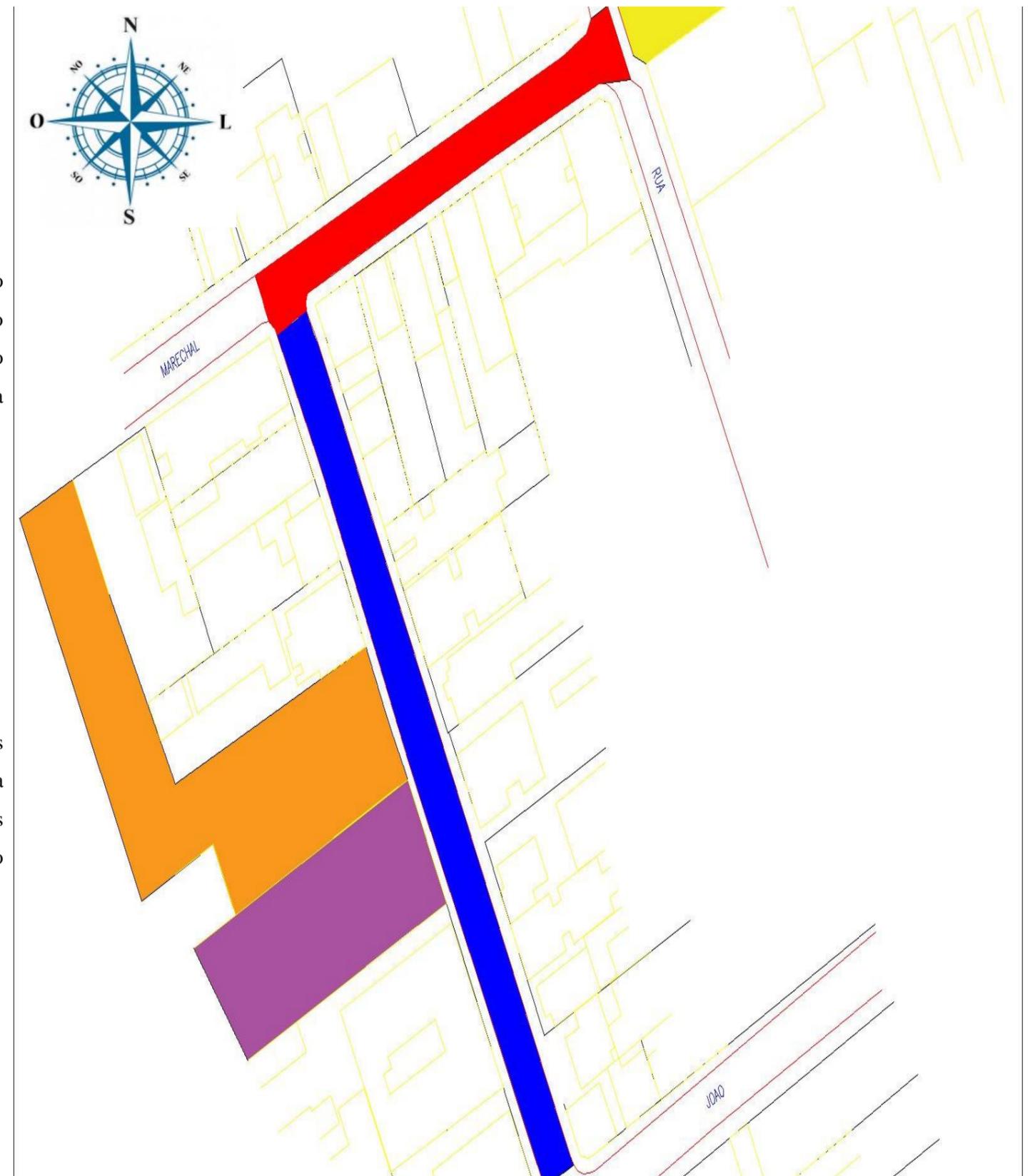
7 A VIA DE PEDESTRES

7.1 O LOCAL DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção urbana consiste na transformação da rua Governador Jorge Lacerda, no trecho compreendido entre o encontro com a rua Marechal Deodoro até o cruzamento com a rua João de Castro em uma via de pedestres. Outro local que será transformado em uma via de pedestres será o trecho da rua Marechal Deodoro compreendido entre o encontro com a rua Governador Jorge Lacerda até a sua chegada no calçadão Túlio Fiúza de Carvalho.

-  Trecho proposto da rua Governador Jorge Lacerda
-  Trecho proposto da rua Marechal Deodoro
-  Calçadão Túlio Fiúza de Carvalho
-  Cine Marrocos
-  Terreno base para o anexo

O trecho citado da rua Marechal Deodoro foi considerado importante na tomada de decisão por dois motivos: Primeiramente, o trecho proporciona uma continuidade de passeio entre o calçadão e a rua Gov. Jorge Lacerda; Segundo, é neste trecho que se encontra o Cine Teatro Tamoio, um dos 3 cinemas pioneiros na cidade de Lages, (Em conjunto com o Cine Marrocos e o Cine Avenida, localizado no bairro Coral, em Lages), de forma a resgatar seu caráter histórico.



7.2 A INTERVENÇÃO

O caráter primário da intervenção consiste em aumentar o pedestrianismo do local, priorizando o fluxo de pessoas que transitam a pé pelo trecho em relação às que utilizam o automóvel. Os principais aspectos a serem trabalhados são:

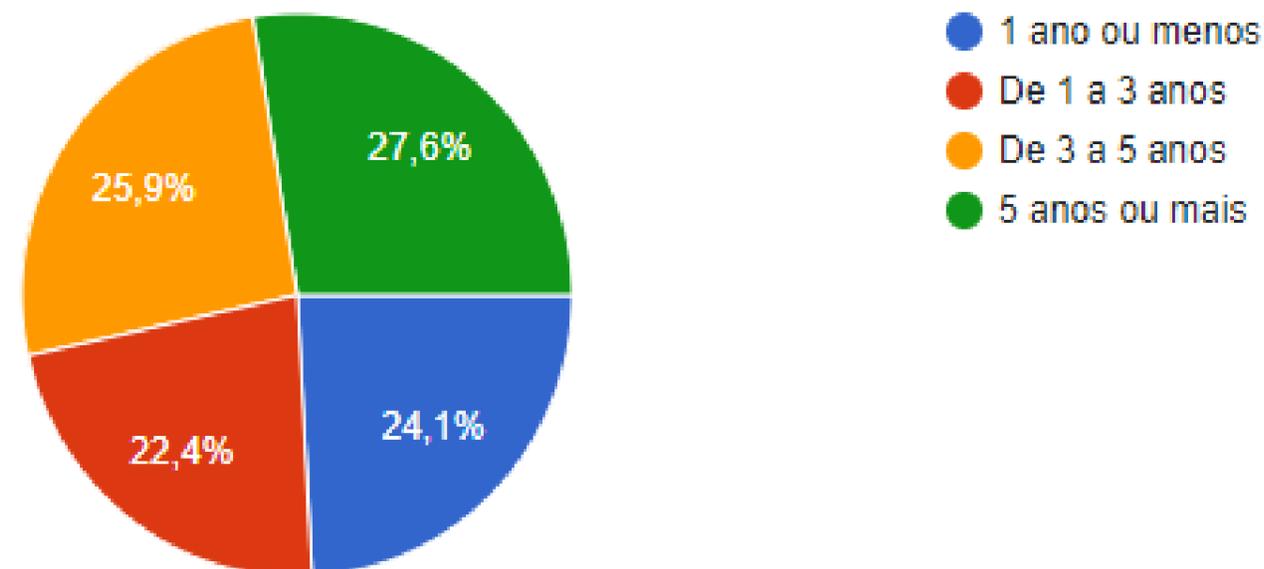
- Nivelamento entre a faixa de rodagem dos automóveis e a calçada;
- Substituição de alguns pontos de estacionamento da rua por equipamentos urbanos como bancos, floreiras, iluminação;
- Implantação de delimitadores entre a faixa de rodagem de veículos e a calçada;
- Implantação de espelhos d'água em frente ao Cine Marrocos e ao Cine Teatro Tamoio, trazendo imponência e destaque às fachadas.
- Reforma e substituição de equipamentos urbanos danificados.
- Melhoria da qualidade da iluminação pública no período noturno.

8 O ANEXO

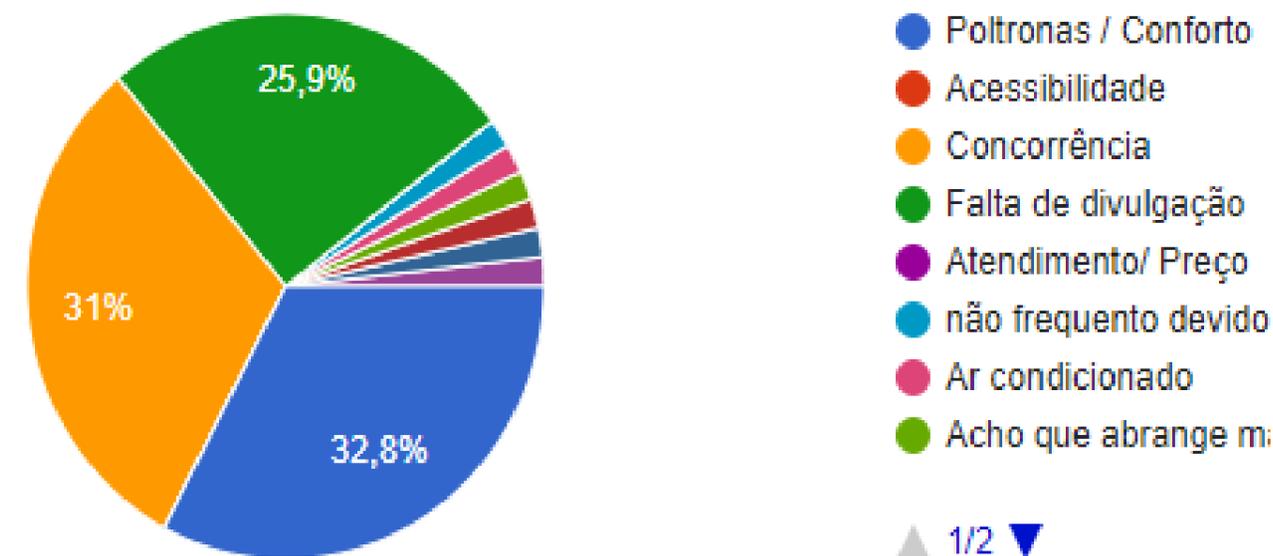
8.1 A IMPORTÂNCIA DO ANEXO

. Podemos definir, de maneira resumida, que o objetivo do anexo é sanar as necessidades do Cine Marrocos e de seu espaço lindeiro, através da implementação do equipamento em um local que atualmente pode ser considerado um “vazio urbano” (visto que os terrenos base para a proposta do anexo atualmente servem como estacionamento). Também vale ressaltar que a importância de um equipamento anexo ao Cine Marrocos vem a atender as necessidades do próprio cinema sem ser necessária uma intervenção no mesmo, visto que se deve buscar manter a máxima originalidade da edificação, sem descaracterizá-la tanto externa quanto internamente. Com base nisso, uma pesquisa foi feita através de perguntas fechadas, a qual teve como objetivo entender as necessidades e desejos das pessoas que frequentam ou já frequentaram o Cine Marrocos. A pesquisa foi realizada no período de 21/03/18 até 25/03/18, através de rede social e in loco nos arredores da rua Governador Jorge Lacerda, e conseqüentemente nos arredores do Cine Marrocos. A pesquisa teve um alcance de aproximadamente 100 pessoas, onde as mesmas indicaram os pontos que mais merecem atenção no Cine Marrocos e no seu espaço lindeiro. Através da análise das respostas obteve-se os seguintes gráficos:

QUAL FOI A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ FREQUENTOU O CINE MARROCOS?



QUAL O PRINCIPAL FATOR QUE PREJUDICA SUA FREQUÊNCIA NO CINE MARROCOS?





Quando questionados quanto aos principais fatores externos citados que poderiam aumentar sua frequência no Cine Marrocos, os que ganharam mais destaque foram os seguintes:

- Estacionamento;
- Gastronomia;

Com base nesses resultados, foi definido que o equipamento seria proposto da seguinte forma:

Propor um equipamento de 4 pavimentos anexo ao Cine Marrocos, com alta capacidade de estacionamento, bistrô-bar e espaço para entretenimento. O pavimento térreo serviria como base para o bistrô-bar, atendendo a demanda da parte gastronômica; O primeiro pavimento atenderia a demanda da parte de entretenimento pré e pós filme, através de atividades interativas e sociais tais como jogos de sinuca, tênis de mesa e karaokê, além de um terraço para contemplação e desenvolvimento ao ar livre. O espaço destinado ao estacionamento ficaria em 2 pavimentos de subsolo, ocupando uma área “invisível” no traçado urbano.

8.2 O BISTRÔ-BAR

O bistrô-bar, um dos principais elementos do anexo, será instalado no nível térreo do mesmo. Em seu cardápio possuirão alimentos de preparo rápido e médio prazo, tais como hambúrgueres, sanduíches, omeletes, porções de fritas, peixes, bolinhos de chuva, entre outros; A carta de bebidas servirá vinhos, cervejas artesanais, refrigerantes, sucos e drinks em geral preparados por barman especializado. O espaço irá dispor de diversas mesas com capacidade para 4 pessoas cada e um bar com balcão contínuo para consumo de drinks. A decoração terá uma mescla de linhas minimalistas com vegetação natural, a qual poderá sofrer influências dos filmes que estarão em cartaz.

8.3 ESPAÇO DE ENTRETENIMENTO

A atividade do lazer é de suma importância para o aumento da qualidade de vida do ser humano. O ritmo de vida mudou, seguimos em uma maratona muito intensa e o lazer torna-se a nossa válvula de escape. Usamos os momentos de descontração para fugirmos da rotina, vestimos os trajes da aventura para atender à necessidade de harmonia na vida ou mesmo a busca do bem estar e da felicidade. Competir com os amigos, dar boas risadas, contar histórias, cantar e se divertir em grupo é uma excelente forma de lazer. Pensando nisso, o espaço de entretenimento implantado no anexo surgirá como uma opção de lazer no cenário lageano. O espaço será alocado no primeiro pavimento do anexo, e seu acesso se dará de forma primária através de uma escadaria projetada de forma bastante icônica e volumétrica, enquanto a acessibilidade para PNE se dará através de elevador. O espaço será distribuído em 4 microsetores: Tênis de mesa, Karaokê, Sinuca e espaço de decompressão, com diversos sofás e poltronas para relaxar entre amigos. Todos os espaços irão dispor de poltronas e mesas de espera para o público que aguarda sua vez de jogar/cantar. O pavimento irá dispor também de um terraço para desenvolvimento e socialização ao ar livre.

8.4 ESTACIONAMENTO

As vagas de estacionamento estarão situadas nos dois pavimentos de subsolo, o qual o acesso se dará através de guichês paralelo ao anexo. Serão destinadas aproximadamente 200 vagas de estacionamento, que poderão servir tanto para o público do Cine Marrocos como do anexo. Cada vaga possuirá dimensões de 2,50m x 5,00m. O acesso aos pavimentos superiores se dará através de escadaria e elevador com capacidade para 8 pessoas. Enquanto a entrada do estacionamento se dará pela Rua Governador Jorge Lacerda, a saída do mesmo se dará pela rua Marechal Deodoro, há aproximadamente 70 metros da esquina com a Rua Governador Jorge Lacerda. A escolha saída na rua Marechal Deodoro tem como objetivo permitir uma livre escolha de trajeto, podendo o automóvel subir na rua Governador Jorge Lacerda ou descer sentido rua Hercilio Luz, proporcionando um melhor fluxo no trânsito e evitando engarrafamentos na rua Governador Jorge Lacerda nos horários de maior movimento, como por exemplo aos finais de sessão de filmes. Ou

9 PROGRAMA DE NECESSIDADES

9.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES DA VIA DE PEDESTRES

Banco com capacidade para aprox. 7 pessoas, confeccionado em concreto armado	5 unidades
Banco com capacidade para aprox. 5 pessoas, confeccionado em concreto armado	5 unidades
Banco com capacidade para aprox. 3 pessoas, confeccionado em concreto armado	5 unidades
Balisa para bicicleta	30 unidades
Lixeiras em aço inox	10 unidades
Área com vegetação/ paisagismo	200,00m ²
Área com espelho d'água	115,00m ²
Postes para iluminação noturna	20 unidades

9.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO ANEXO

Estacionamento	2500,00m ²
Depósito de Lixo	8,00m ²
Central de Gás	12,00m ²
Gerador	12,00m ²
Recepção	20,00m ²
Elevador	1,60m ²
Caixa	4,00m ²
Convivência	200,00m ²
Bar	50,00m ²
Banheiros	100,00m ²
Sinuca	60,00m ²
Kaaraokê	50,00m ²
Tênis de mesa	30,00m ²
Terraço	100,00m ²
Cozinha	50,00m ²

10 DIRETRIZES

10.1- Normas Técnica ABNT

10.1.1- NBR-9050 Acessibilidade a edificações, mobiliaria, espaços e equipamentos urbanos.

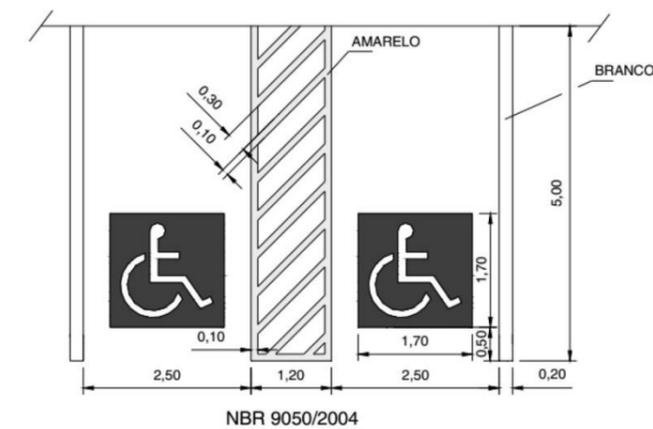
De todas as diretrizes que contem a NBR- 9050, cabe citar as principais, que são os itens:

Estacionamentos

10.14.2 *Circulação de pedestre em estacionamentos* Todo estacionamento deve garantir uma faixa de circulação de pedestre que garanta um trajeto seguro e com largura mínima de 1,20 m até o local de interesse. Este trajeto vai compor a rota acessível.

10.14.3 *Previsão de vagas reservadas* Nos estacionamentos externos ou internos das edificações de uso público ou coletivo, ou naqueles localizados nas vias públicas, devem ser reservadas vagas para pessoas idosas e com deficiência. Os percentuais das diferentes vagas estão definidos em legislação específica

Das vagas de estacionamento, 1% devem ser reservadas a portadores de necessidades especiais.



Dimensões de estacionamento

Fonte NBR 9050/2004

Circulação externa

-calçadas e vias exclusivas de pedestres devem ter piso conforme 6.3 e garantir uma faixa livre (passeio) para a circulação de pedestres sem degraus.

10.12.1 Inclinação transversal A inclinação transversal da faixa livre (passeio) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres não pode ser superior a 3 %. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes ou, em calçadas existentes com mais de 2,00 m de largura, podem ser executados nas faixas de acesso

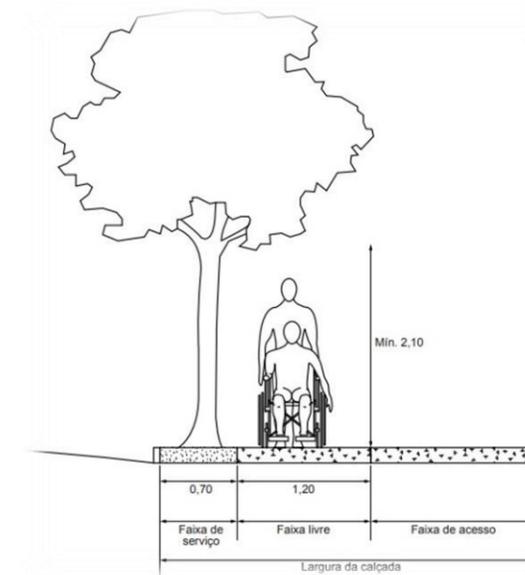
10.12.2 Inclinação longitudinal A inclinação longitudinal da faixa livre (passeio) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres deve sempre acompanhar a inclinação das vias lindeiras.

10.12.3 Dimensões mínimas da calçada

A largura da calçada pode ser dividida em três faixas de uso, conforme definido a seguir e demonstrado pela

a) faixa de serviço: serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m; b) faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre;

c) faixa de acesso: consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas em calçadas com largura superior a 2,00 m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes lindeiros sob autorização do município para edificações já construídas.



Dimensões de estacionamento

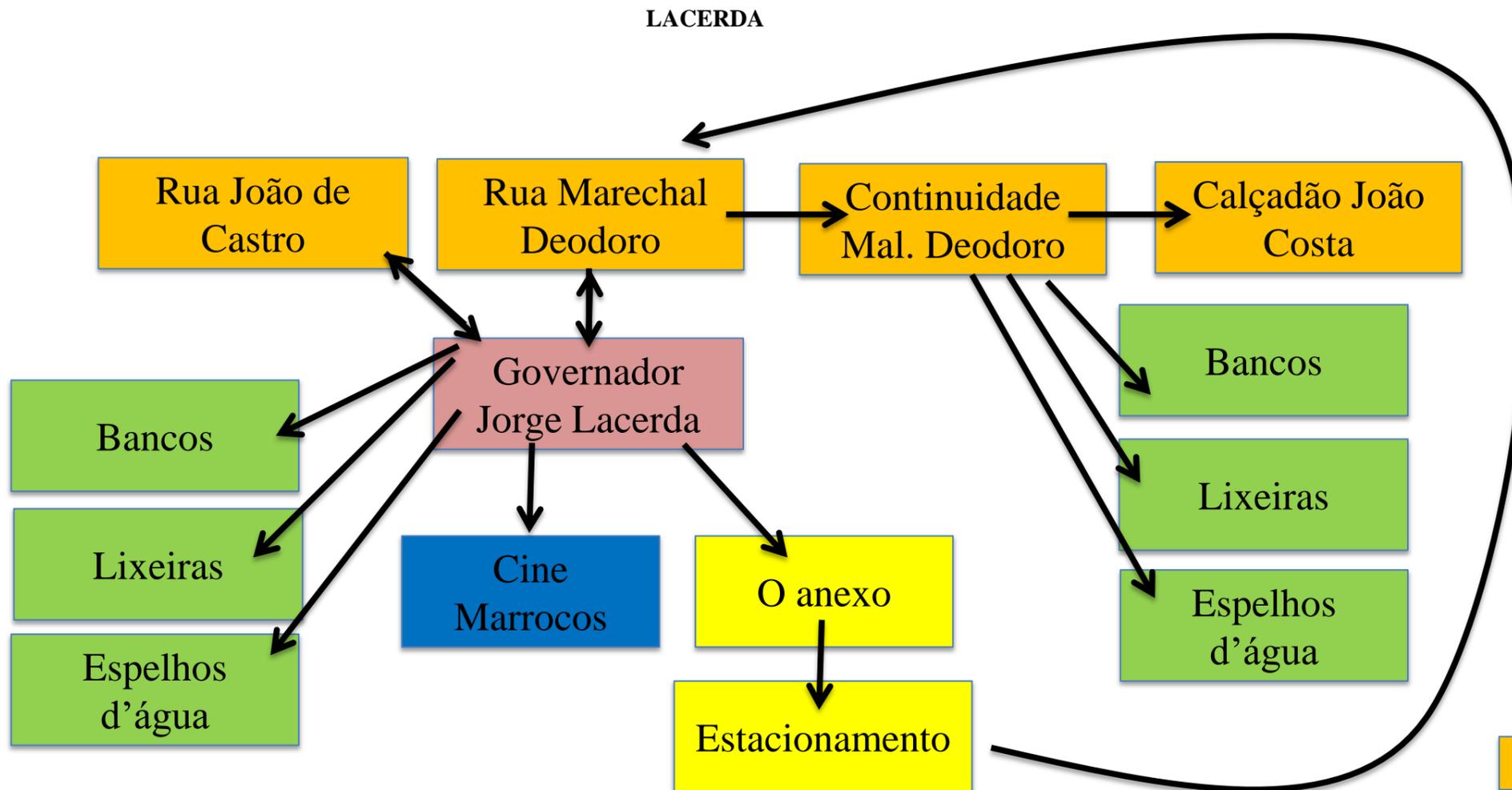
Fonte NBR 9050/2004

10.3 Cinemas, teatros, auditórios e similares **10.3.1 Gerais** Os cinemas, teatros, auditórios e similares, incluindo locais de eventos temporários, mesmo que para público em pé, devem possuir, na área destinada ao público, espaços reservados para pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, atendendo às seguintes condições:

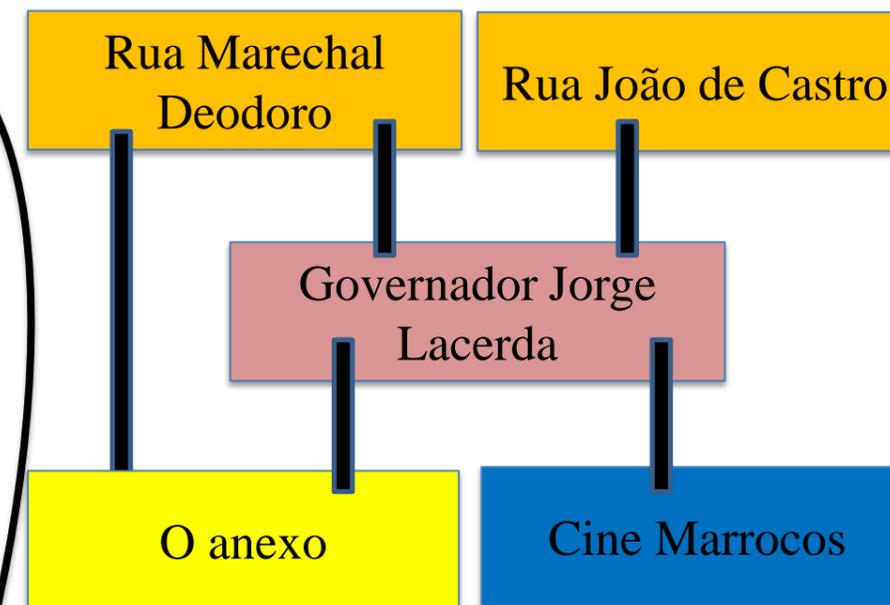
- estar localizados em uma rota acessível vinculada a uma rota de fuga;
- estar distribuídos pelo recinto, recomendando-se que seja nos diferentes setores e com as mesmas condições de serviços, conforto, segurança, boa visibilidade e acústica;
- ter garantido no mínimo um assento companheiro ao lado de cada espaço reservado para pessoa com deficiência e dos assentos destinados às P.M.R. e P.O.;
- estar instalados em local de piso plano horizontal;
- ser identificados no mapa de assentos localizados junto à bilheteria e sites de divulgação; nas cadeiras para P.D.V., P.M.R. e P.O. e no piso do espaço reservado para P.C.R, nos padrões definidos em 5.3.1 e 5.5.2.2;
- devem ser disponibilizados dispositivos de tecnologia assistida para atender às pessoas deficiência auditiva; g) devem ser garantidas disposições especiais para a presença física de intérprete de Libras e de guias-intérpretes, com projeção em tela da imagem do intérprete sempre que a distância não permitir sua visualização direta;
- atender à ABNT NBR 15599.

11 FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA DA VIA DE PEDESTRES

11.1 FLUXOGRAMA DA VIA DE PEDESTRES DA RUA GOVERNADOR JORGE LACERDA



11.2 ORGANOGRAMA DA VIA DE PEDESTRES



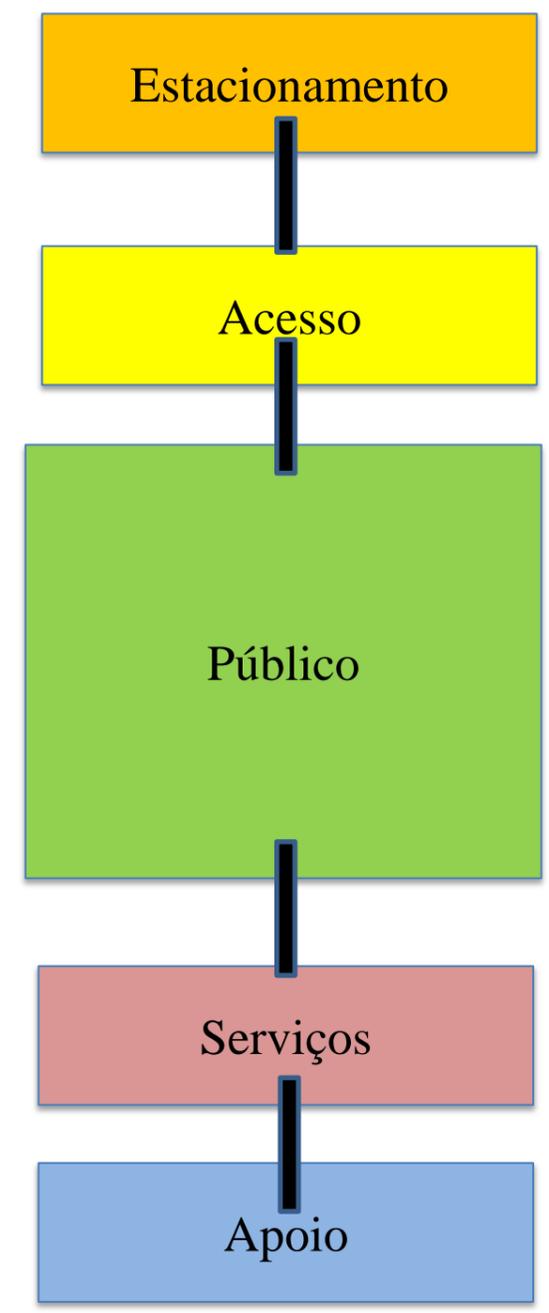
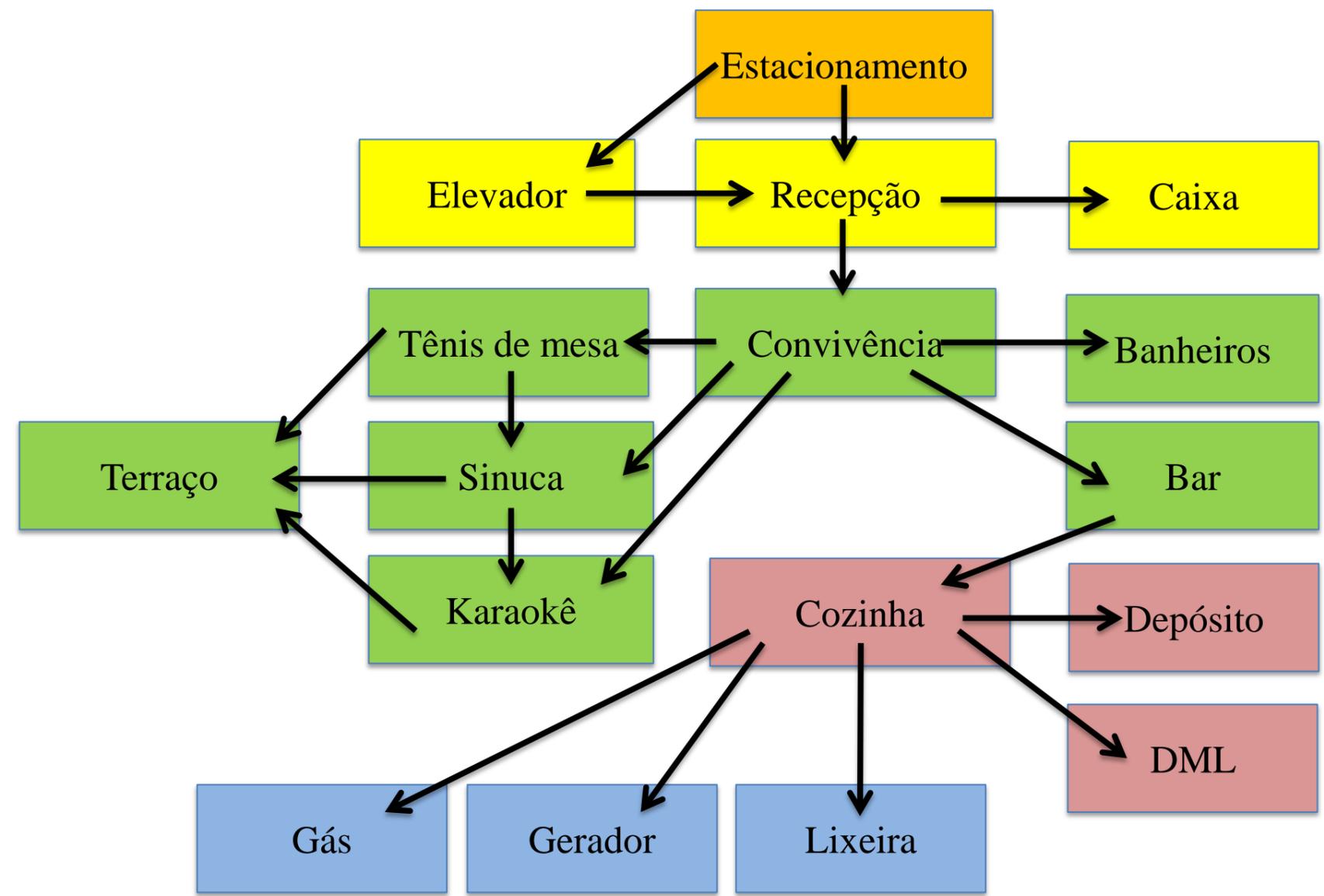
- RUAS PERPENDICULARES
- RUA GOVERNADOR JORGE LACERDA
- CINE MARROCOS
- EDIFICAÇÃO O ANEXO
- EQUIPAMENTOS URBANOS



12 FLUXOGRAMA E ORGANOGRAMA DO ANEXO

12.1 FLUXOGRAMA DO ANEXO

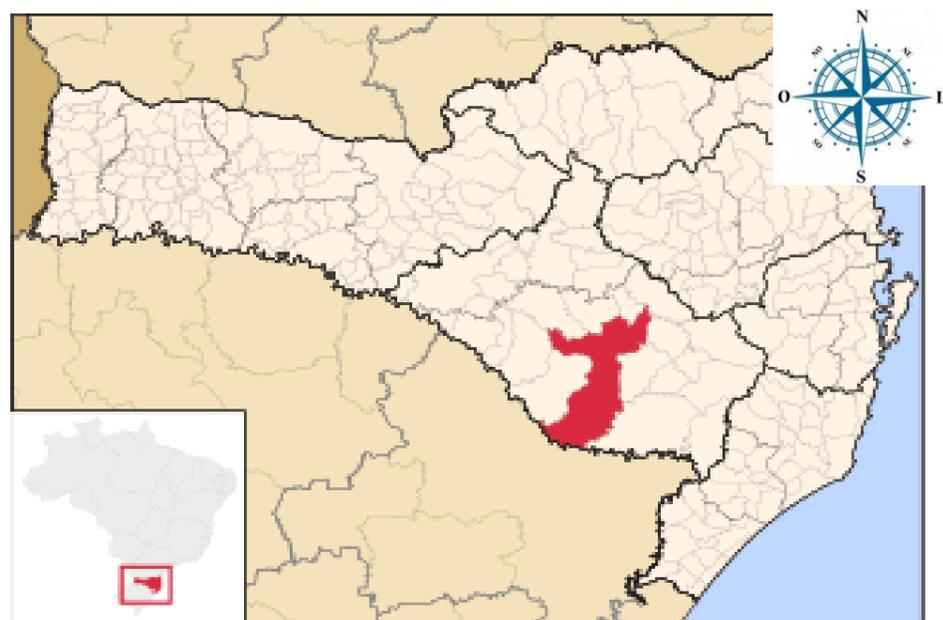
12.2 ORGANOGRAMA DO ANEXO





DIAGNÓSTICO DE LAGES

13 DIAGNÓSTICO DE LAGES



Localização do município de Lages no estado de Santa Catarina, Brasil
Imagem: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lages> Acesso em 11/07/18 20:41

13.1 DADOS GERAIS E LOCALIZAÇÃO

Área do município: 2.631,504 km²

População estimada: 158.508 pessoas

Densidade demográfica: 59,56 hab/km²

Limites: Bocaina do Sul, Bom Jesus (RS), Capão Alto, Campo Belo do Sul, Correia Pinto, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, São Joaquim e São José do Cerrito.

Mortalidade infantil: 15,38 óbitos por mil nascidos vivos (2014)

Gentílico: Lageano

Índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) : 0,77 (2010)

PIB per capita: 30.172,82 R\$ [2015]

13.2 ORIGEM

Fundada em 1766 pelo bandeirante paulista Antonio Correia Pinto de Macedo, Lages servia inicialmente como estalagem para a rota comercial entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, principalmente na passagem do gado dos campos gaúchos para abastecer os trabalhadores da extração de ouro em Minas Gerais. Correia Pinto batizou-a assim devido à abundância da pedra laje na região; o nome original era Nossa Senhora dos Prazeres das Lages.

Instituída vila pelo governador de São Paulo Luís António de Sousa Botelho Mourão, Lages teve seu território transferido da capitania de São Paulo para a capitania de Santa Catarina, por D. João VI, por alvará de 9 de setembro de 1820. Décadas após o fim da Revolução Farroupilha, teve seu primeiro passo municipal edificado entre 1898 e 1902.

13.3 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

Lages é o maior município do estado de Santa Catarina em extensão territorial com 2.631,504 km².

O município localiza-se na Bacia do rio Canoas, cujos principais rios são: Pelotas, Canoas, Lava-tudo, da Divisa, Vacas Gordas, Pelotinhas, dos Macacos, do Pessegueiro, Caveiras, Piurras, Dois Irmãos e Limitão. O principal curso de água urbano é o rio Carahá.

Lages também caracteriza-se por ter altitude bem elevada, que varia de 850 a 1200 metros acima do nível do mar. O terreno do perímetro urbano de Lages é bastante acidentado, sendo que os bairros mais altos estão localizados na região denominada "Cidade Alta", que permite uma vista panorâmica da cidade.



Vista da cidade de Lages à partir do bairro Cidade Alta
Imagem: Google imagens Acesso em 11/07/18 20:46

13.4 VEGETAÇÃO E CLIMA

Quanto à vegetação, o município de Lages está inserido no bioma Mata Atlântica, mais especificamente na formação da Floresta Ombrófila Mista, popularmente conhecida como Mata com Araucárias. Nesta região este tipo vegetacional forma mosaicos de campos nativos e florestas. A transição entre estas formações tão distintas é muitas vezes abrupta e o contato do campo com a floresta ocorre tanto em bordas de florestas contínuas, quanto em florestas ripárias ou em capões de mato (manchas florestais insulares inseridas em uma matriz campestre).

O clima é temperado subtropical, com temperatura média de 16 °C. Durante o inverno, o clima é frio, onde as temperaturas podem chegar a -4 °C e sensação térmica de -10 °C. Na região ocorrem fortes geadas e também queda de neve. Já no verão, o clima varia de agradável a quente, as temperaturas podem chegar a 30 °C, podendo haver secas. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1961 a menor temperatura registrada em Lages foi de -6 °C em 14 de julho de 2000, e a maior atingiu 34,5 °C em 9 de janeiro de 2006. O maior acumulado de precipitação em 24 horas foi de 177 mm em 1º de outubro de 2001. Outros grandes acumulados foram 122 mm em 22 de outubro de 1979, 117,2 mm em 16 de abril de 1971, 114,5 mm em 31 de janeiro de 1997, 114,4 mm em 1º de fevereiro de 1997, 113,3 mm em 9 de agosto de 2011, 112,4 mm em 28 de abril de 1998, 110,2 mm em 14 de maio de 1963, 109,6 mm em 30 de agosto de 2011, 107,5 mm em 10 de agosto de 2013, 104,9 mm em 3 de julho de 1993, 104 mm em 16 de fevereiro de 2008 e 103,9 mm em 6 de outubro de 1991. O menor índice de umidade relativa foi observado na tarde do dia 13 de novembro de 1971, de 20%.

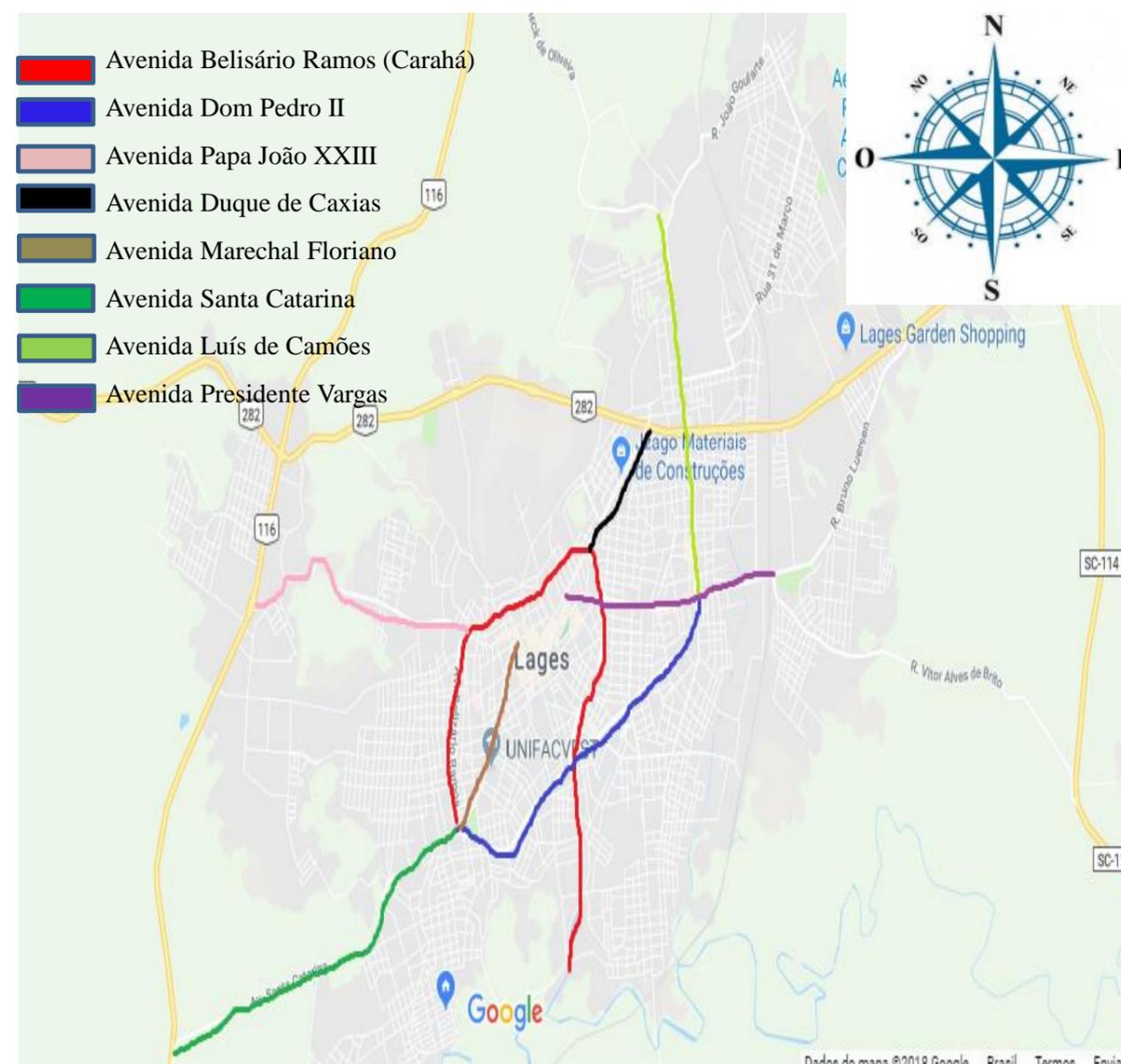


Pinheiro Araucária, árvore símbolo do município

Imagem: Google Imagens Acesso em 11/07/18 20:47

13.5 SISTEMA VIÁRIO E ACESSIBILIDADE

O acesso ao município de Lages se dá através de três modos principais: Pela Rodovia BR 116, no sentido Norte-Sul, pela BR 282, no sentido Oeste – Leste, e pela da SC 114, para quem vem do sentido Sudeste (onde localiza-se a cidade de São Joaquim). As principais vias de locomoção dentro da cidade se dão através de avenidas, as quais são vias arteriais que se interligam com o objetivo de locomover as pessoas de um bairro à outro. Dentre essas vias destacam-se as Avenida Belisário Ramos, Dom Pedro II, Papa João XXIII, Duque de Caxias, Marechal Floriano, Santa Catarina, Luís de Camões e Presidente Vargas.





REFERÊNCIAS

14 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

14.1 FRAN SILVESTRE ARQUITECTOS

Os projetos do escritório do arquiteto Fran Silvestre, localizado em Valencia, na Espanha, se caracterizam pela pureza das linhas, na sua forma minimalista e a predominância da cor branca nas fachadas. Segundo Fran Silvestre, o enfoque dos projetos surgem de um duplo compromisso: A necessidade de dar uma resposta à um contexto (programa de necessidades, normas, entorno) e o desejo de buscar a beleza através da obra construída. Este processo busca a satisfação completa de todos que participam no decorrer do projeto e da obra, especialmente dos clientes e usuários, mas também de colaboradores, construtores e projetistas.

Ainda segundo Fran Silvestre, durante a carreira profissional são realizados diversos tipos de edificações. Existem obras novas, reabilitações, reformas, edifícios públicos... Trabalhos realizados com orçamento elevado e outros que pedem economia, sem desperdícios. Ainda segundo ele, a arquitetura pode ser “ pequena no grande ou grande no pequeno”, se cada trabalho for entendido como uma oportunidade de materializar um bom projeto.

Outra característica do processo é a continuidade. A relação com um entorno que devemos respeitar, a continuidade do espaço, o uso de poucos materiais, a integração dos ambientes, da iluminação... São fatores comuns nos trabalhos realizados, assim como a busca da continuidade no tempo, valorizando a arquitetura que é capaz de atravessá-lo sem se tornar obsoleta.



Além disso, o escritório enfatiza o uso da inovação. Novos materiais, novas tecnologias, que melhoram a vida das pessoas. Uma inovação baseada na experiência e na melhora da tradição. A precisão é uma das chaves do seu sistema de trabalho, que exige uma atividade concentrada e atenta durante todo o processo, que vai desde a idéia inicial, passando pelo memorial descritivo, até sua materialização. A construção, o mobiliário, a manutenção, entre outros.

O diálogo está sempre presente, já que a obra passa a formar parte da identidade de quem a habita. A casa e, em seu caso, o espaço de trabalho são um fiel reflexo dos que vivem ou trabalham ali, uma inequívoca expressão de sua personalidade ou sua cultura corporativa. Este diálogo busca o conforto e também a funcionalidade, examinando os conflitos e as alegrias dos atos cotidianos da vida humana, o qual define a arquitetura frente às outras artes.

E por último, a equipe. A excelência no desenho está baseada na integração de uma rede de profissionais que coincidem no prazer pelo seu trabalho. Uma equipe formada por especialistas em cálculo estrutural, acústica, instalações, desenho gráfico, interiores, arquitetura... Que produzem um ambiente de criatividade capaz de gerar uma motivação contagiante, cuidando do que está em processo e apaixonado pelo o que está por vir.



Casa na montanha, projeto do escritório Fran Silvestre Arquitectos

Imagem : Google imagens

Acesso em 11/07/18 20:51



Casa do Átrio

Imagem: Google imagens Acesso em 11/07/18 20:52



Casa "Entre La Pinada"

Imagem: Google imagens Acesso em 11/07/18 20:53

14.1.1 CASA EM UM PENHASCO – FRAN SILVESTRE ARQUITECTOS

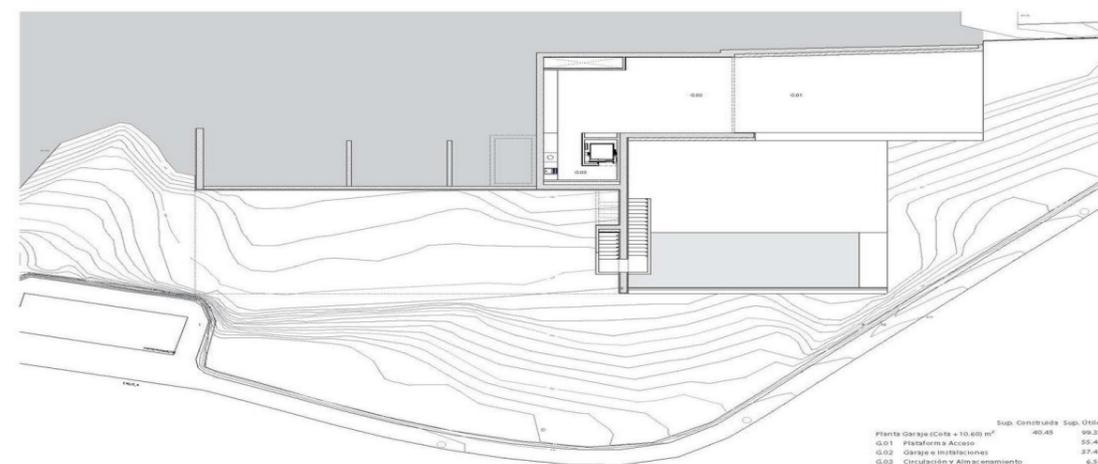
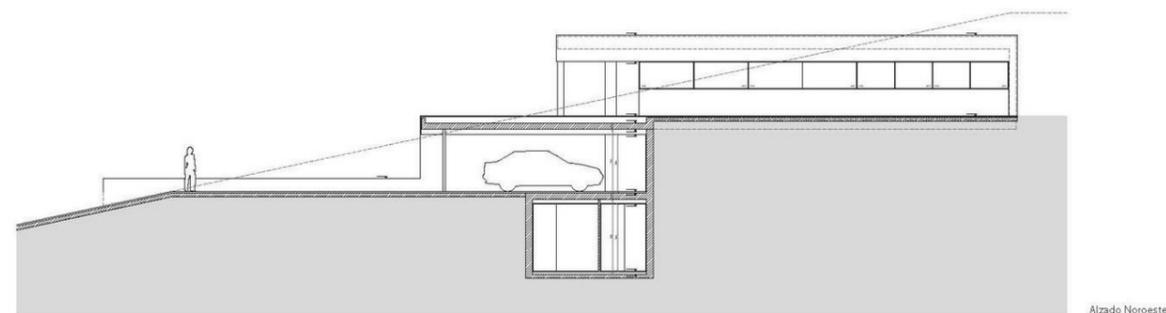
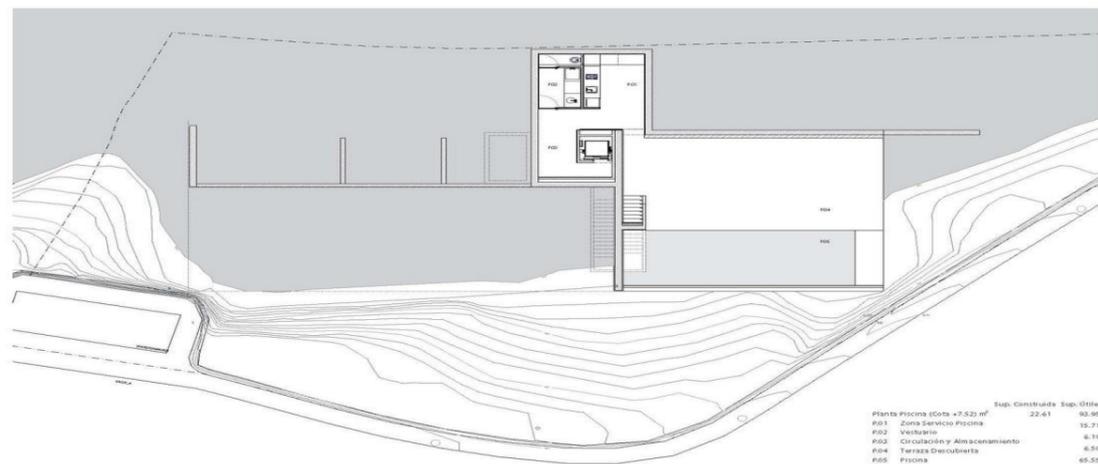
Descrição enviada pela equipe de projeto. Gostamos dessa qualidade da arquitetura de fazer possível o construir uma residência no ar, caminhar sobre a água. Um solar abrupto com vista para o mar, o não fazer nada, querer permanecer. Se instala uma peça que respeita o perfil natural do terreno. Acima, a sombra, a casa, olhando serenamente ao mar Mediterrâneo. Sob o sol, a piscina nos aproxima do mar, uma enseada tranquila. No ponto de inflexão, a escada oferece um percurso sugestivo, um jardim no porão.

Devido ao forte declive do terreno e a vontade de desenvolver a residência em uma só planta, opta-se por uma estrutura tridimensional de telas e lajes de concreto armado que se adapta à topografia realizando o mínimo de movimentação de terra possível. Esta estrutura monolítica ancorada à rocha cria uma plataforma horizontal, na cota de acesso desde a rua, onde a residência está localizada. A área da piscina se encontra em uma cota inferior em uma zona plana existente no solar. A estrutura de concreto se isola termicamente pelo exterior, com um gesso de cal liso, flexível e branco como acabamento. Os outros materiais, paredes, pavimentos, cobertura de cascalho mantêm a mesma cor enfatizando a natureza unitária.

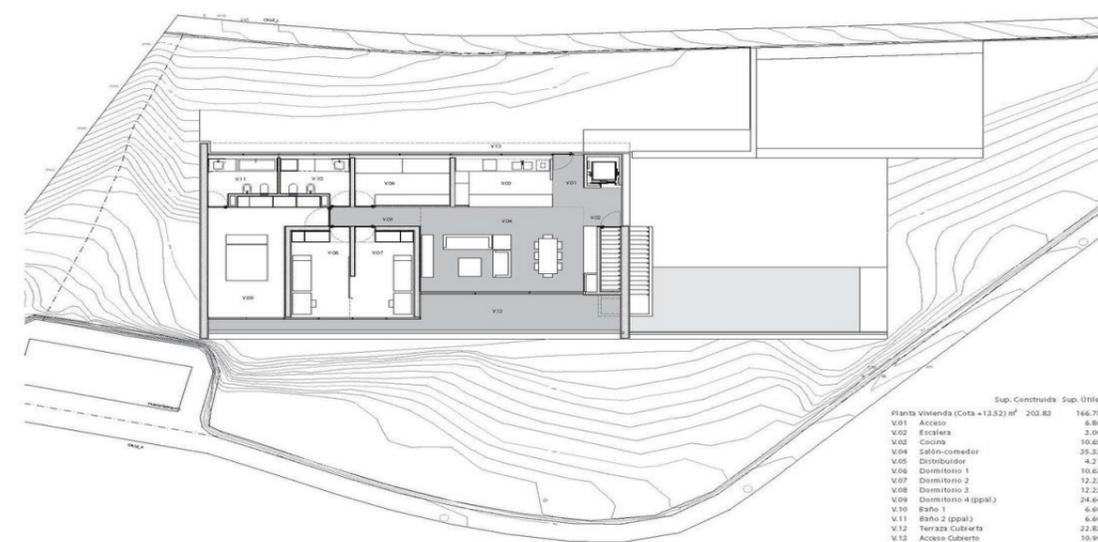
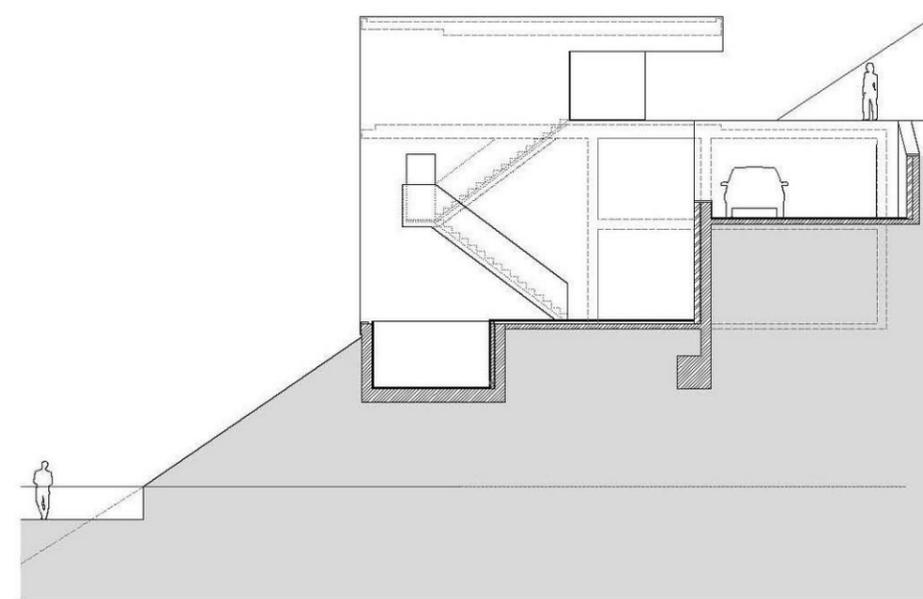


Imagem: archdaily.com Acesso em 11/07/18 20:55

CINE MARROCOS E SEU ENTORNO



Alzado Suroeste



14.2 REURBANIZAÇÃO DA ORLA DO LAGO PAPROCANY, TYCHY

O lago Propacany é o lugar onde os habitantes de Tychy com frequência passam seu tempo livre. Nos arredores do passeio marítimo há um centro de lazer com várias atrações recreativas e desportivas. A remodelação da zona recreativa no lago é outro projeto que se centrou na exposição dos valores da paisagem e na expansão da oferta recreativa para os residentes da cidade. O conceito baseia-se no passeio de madeira localizado ao longo da margem que é alternadamente sinuoso para o lago e de volta para a terra. Isso permite uma percepção diferente do espaço a partir de vários pontos da via. Neste passeio há uma abertura com uma rede esticada sobre a água e bancos concebidos especialmente para o local, que podem ser usados como arquibancadas para as competições desportivas de água, organizadas no lago. Além disso, há uma nova praia de areia e academia ao ar livre.



Vista do lago paprocany

Imagem: Archdaily.com Acesso em 11/07/18 20:56

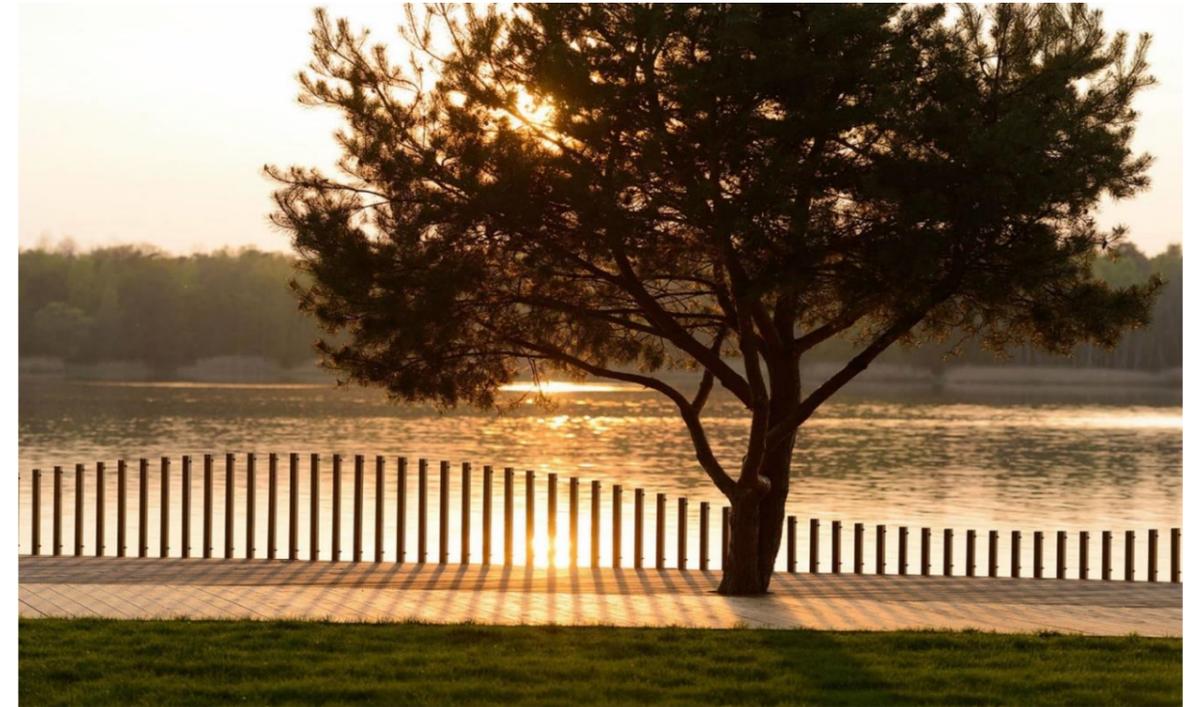
O objetivo principal na escolha de materiais era enaltecer o caráter da área mediante o uso de materiais naturais. Parte das construções foram cobertas de forma especial com terra e receberam um gramado. Nas áreas do passeio utilizou-se madeira e as partes que estão sobre o lago foram construídas com vigas de aço sobre pilotis de concreto armado ancorados no fundo do lago. Outras zonas, como bicicletários e lugares sob os equipamentos da academia, foram feitas com superfícies totalmente permeáveis à água. O terreno está iluminado unicamente por luzes LED de baixo consumo. O terreno possui aproximadamente dois hectares e a orla possui um perímetro de aproximadamente 400 m. Antes do investimento era apenas um gramado à beira da estrada, apesar dos valores paisagísticos, estava em desuso, exceto por pescadores. Nas primeiras semanas após a abertura, apesar do clima desfavorável, o passeio se tornou um local frequentemente visitado. Se converteu rapidamente num espaço público e novo ponto de encontro. Durante o dia, o espaço é um lugar para famílias e à noite é frequentado por casais ou para contemplação.



Croqui esquemático do lago paprocany

Imagem: Archdaily.com Acesso em 11/07/18 20:58

CINE MARROCOS E SEU ENTORNO



Imagens: Archdaily.com Acesso em 11/07/18 20:58



15 REFERENCIAL TEÓRICO

15.1 CIDADES PARA PESSOAS, JAN GEHL, 2014

Trechos retirados da contracapa do livro

Jan Gehl é nosso maior observador de qualidade urbana e um indispensável filósofo das cidades como soluções para a crise ambiental e de saúde que enfrentamos. Com mais da metade da população mundial vivendo hoje em áreas urbanas, o planeta inteiro precisa aprender as lições que ele nos oferece em Cidades Para Pessoas. - Janette Sadik-Khan, comissária do Departamento de Transportes da cidade de Nova York.

Este livro analisa muitas das ideias seminais de Gehl, examina algumas das cidades do mundo que se desenvolveram com êxito nas últimas décadas e estabelece os desafios para o futuro. Muitas gerações terão uma vida melhor, e as cidades serão mais competitivas, se seus líderes ouvirem sua advertência. - Enrique Peñalosa, ex-prefeito de Bogotá, Colômbia, e presidente do Conselho do Instituto para Política de Transportes e Desenvolvimento de Nova York.

Jan Gehl continua a nos surpreender com sua compreensão sobre o que realmente faz as cidades funcionarem. este livro, baseado em trabalhos que fez na Europa, Austrália e Américas, tem um alcance global, com dados comparativos de como pedestres utilizam os espaços públicos, cujo apelo maior é a rapidez com que ele tem sido capaz de ajudar algumas cidades a transformar suas ruas de tráfego intrincado em paraísos para as pessoas. - Peter Newman, professor de Sustentabilidade, Universidade Curtin, Austrália, e coautor de Resilient Cities.

16 REFERÊNCIAS

SITES

http://files.server.antp.org.br/_5dotSystem/userFiles/EnsaiosCriticos/Turma16/Marcos%20Antonio%20Costa.pdf

<http://www.passeidireto.com/arquivo/11210898/livro-cidade-para-pessoas---jan-gehl>

http://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/6224/ESPA_O_E_CULTURA__AS_ANTIGAS_SALAS_DE_CINEMA_DE_RUA_DE_SANTA_CATARINA_1503485650013_6224.pdf

<https://blogdoned.oimparcial.com.br/sinuca-snooker-bar-e-a-nova-atracao-do-centro-historico-de-sao-luis>

<https://mondomoda.com.br/2014/09/09/a-luz-do-sol-na-arquitetura-estudo-da-orientacao-solar-em-projetos-residenciais/>

<http://cidadepedrabranca.com.br/>

<http://geo.lages.sc.gov.br/pages/index.jsf>

https://issuu.com/talitanaiaradasilva/docs/tfg_-_talita_naiara_da_silva

<https://www.archdaily.com.br/br/01-84289/casa-em-um-penhasco-slash-fran-silvestre-arquitectos>

<https://cinemasderua.webnode.com.br/especial/maior-cinema-3d-brasileirO/>

<http://www.portal.revistavisao.com.br/post/22144/cinemark-foi-inaugurado-oficialmente-no-lages-garden-shopping/>

<https://www.panorama.it/cultura/libri/auguste-lumiere-anniversario-libri-cinema/>

<http://cinematreasures.org/theaters/43296>

<https://cinemasderua.webnode.com.br/especial/maior-cinema-do-brasil-em-atividade/>

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/por-cidade-estado-estatisticas.html?t=destaques&c=4209300>

17 CROQUI DA PROPOSTA

